



UFMT

Técnico em Assuntos Educacionais

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura: compreensão e interpretação de variados gêneros discursivos	1
As condições de produção de um texto e as marcas composicionais de gêneros textuais diversos.....	7
Linguagem e adequação social: Variedades linguísticas e seus determinantes sociais, regionais, históricos e individuais	19
Registros formal e informal da linguagem; Oralidade e escrita.....	20
Aspectos linguísticos na construção do texto: Fonética: prosódia	21
ortografia	22
Morfologia: formação, classificação e flexão das palavras. emprego de nomes, pronomes, conjunções, advérbios, preposições.....	24
Sintaxe: frase, oração, períodos compostos por coordenação e subordinação	46
Concordâncias verbal e nominal	51
Regências verbal e nominal	53
Colocação pronominal.....	56
Modos, tempos e vozes verbais	57
Semântica: polissemia, sinonímia, antonímia, paronímia, homonímia, hiperonímia, denotação e conotação	58
Figuras de linguagem.....	59
Textualidade: coesão, coerência	64
Argumentação	66
Intertextualidade	67
Pontuação	69
Questões	73
Gabarito.....	90

INFORMÁTICA BÁSICA

Hardware: Conceitos básicos, Periféricos, Meios de armazenamento de dados e Processadores	1
Software: Conceitos básicos	6
Microsoft Windows 10	6

SUMÁRIO



Editores de textos: LibreOffice Writer 7.6.6 e Microsoft Word 2016.....	30
Planilhas eletrônicas: LibreOffice Calc 7.6.6 e Microsoft Excel 2016.....	45
Internet: Conceitos básicos e Busca na web.....	59
Navegadores: Microsoft Edge 124.0.2478.67, Mozilla Firefox 125.0.3, Google Chrome 124.0.6367.63.....	63
Conceito e uso de e-mail.....	67
Segurança da informação	70
Códigos maliciosos (Malware) e ferramentas de proteção (Antimalware)	73
Questões	78
Gabarito.....	88

CONHECIMENTOS DIVERSOS

Comunicação interpessoal: barreiras, uso construtivo, comunicação formal e informal..	1
Comportamento Humano nas Organizações: Motivação.....	6
Liderança.....	9
Cultura organizacional.....	14
Fundamentos do Comportamento em Grupo.....	18
Diversidade nas organizações	19
Trabalho em equipe e conflitos	20
Ética na Administração Pública (Decreto nº. 1.171/1994 com as devidas atualizações).	22
Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União (Lei nº. 8.112/1990 com as devidas atualizações).....	26
Constituição Federal de 1988 e alterações posteriores: Da Educação (Título VIII, Capítulo III, Seção I)	69
Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº. 9.394/1996 com as devidas atualizações): Da Educação Superior (Título V: Capítulo IV).....	74
Proteção e defesa dos direitos do usuário dos serviços públicos (Lei n.º 13.460/2017) .	78
Acesso à Informação Pública (Lei n.º 12.527/2011).....	84
Documentos: Redação de documentos oficiais de acordo com o Manual de Redação da Presidência da República; Documentos administrativos.....	96
Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) (Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018,e suas alterações)	114
Questões	136
Gabarito.....	143

SUMÁRIO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 e suas emendas: Capítulo III - Da Educação da Cultura e do Desporto. Seção I - Da Educação.....	1
Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996).....	1
Regulação da Educação Superior.....	1
Políticas Públicas Educacionais no Brasil: Planejamento, planos e projetos educativos	2
Plano Nacional de Educação (Lei nº 13. 005/2014).....	4
Base Nacional Comum Curricular (BNCC).....	28
Políticas de formação de professores para o ensino superior	83
Avaliação institucional e de cursos: Avaliação e indicadores de qualidade na educação superior.....	85
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.....	86
Autoavaliação	88
Gestão Universitária: Gestão democrática nas instituições de educação superior	90
Pesquisa educacional: Abordagens teóricas e metodológicas. Elaboração e avaliação de projetos e programas de pesquisa	92
Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMT	93
A pesquisa na UFMT	93
A extensão na UFMT.....	95
O ensino na UFMT	97
Questões	98
Gabarito.....	108

SUMÁRIO



Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa incorreta.

- (A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.
- (B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.



O hardware são as partes físicas de um computador. Isso inclui a Unidade Central de Processamento (CPU), unidades de armazenamento, placas mãe, placas de vídeo, memória, etc.. Outras partes extras chamados componentes ou dispositivos periféricos incluem o mouse, impressoras, modems, scanners, câmeras, etc.

Para que todos esses componentes sejam usados apropriadamente dentro de um computador, é necessário que a funcionalidade de cada um dos componentes seja traduzida para algo prático. Surge então a função do sistema operacional, que faz o intermédio desses componentes até sua função final, como, por exemplo, processar os cálculos na CPU que resultam em uma imagem no monitor, processar os sons de um arquivo MP3 e mandar para a placa de som do seu computador, etc. Dentro do sistema operacional você ainda terá os programas, que dão funcionalidades diferentes ao computador.

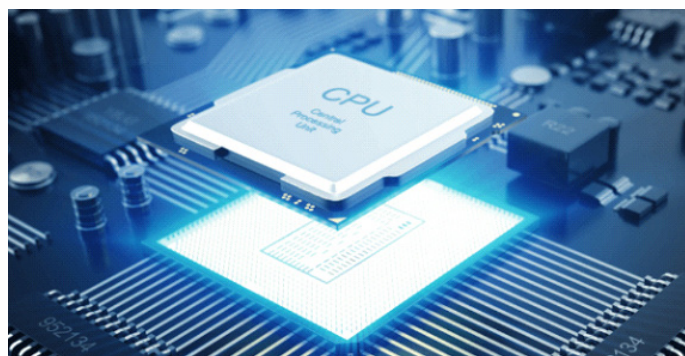
- **Gabinete**

Também conhecido como torre ou caixa, é a estrutura que abriga os componentes principais de um computador, como a placa-mãe, processador, memória RAM, e outros dispositivos internos. Serve para proteger e organizar esses componentes, além de facilitar a ventilação.

*Gabinete*

- **Processador ou CPU (Unidade de Processamento Central)**

É o cérebro de um computador. É a base sobre a qual é construída a estrutura de um computador. Uma CPU funciona, basicamente, como uma calculadora. Os programas enviam cálculos para o CPU, que tem um sistema próprio de “fila” para fazer os cálculos mais importantes primeiro, e separar também os cálculos entre os núcleos de um computador. O resultado desses cálculos é traduzido em uma ação concreta, como por exemplo, aplicar uma edição em uma imagem, escrever um texto e as letras aparecerem no monitor do PC, etc. A velocidade de um processador está relacionada à velocidade com que a CPU é capaz de fazer os cálculos.

*CPU*



Conhecimentos Diversos

— Comunicação – Elementos da comunicação, emissor e receptor

Para que uma comunicação aconteça, são necessários seis elementos: O emissor, o receptor, a mensagem, o canal, o contexto e o código.

Em todo ato comunicativo, há um emissor, é ele o responsável por elaborar o texto. O emissor é quem comunica, solicita, expressa seu sentimento, desejo, opinião, enfim, é quem produz a mensagem (escrita, falada ou não verbal).

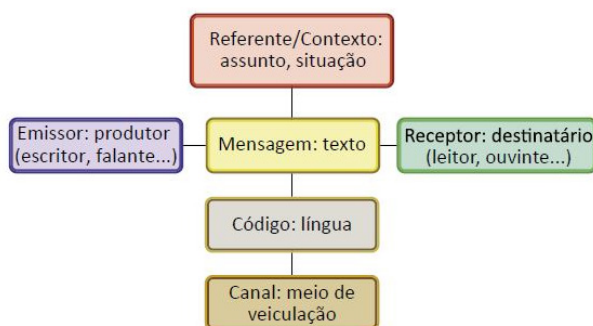
Se há alguém que elabora, é necessário também alguém para receber tal mensagem. Todo texto é destinado a um público específico, chamado de receptor.

O que está sendo transmitido e recebido? Uma mensagem, que consiste no próprio texto (verbal ou não) que se transmite.

Essa mensagem é transmitida por um canal, isto é, o canal é responsável por veicular a mensagem. São exemplos de canal os suportes que difundem inúmeros gêneros textuais, como: rádio, TV, Internet, jornal, dentre outros.

A mensagem está relacionada a um contexto, também chamado de referente. O contexto ou referente pode ser entendido como o assunto a que a mensagem se refere, ou seja, tudo aquilo que está relacionado a ela.

Por fim, essa mensagem precisa ser expressa por um código, constituído por elementos e regras comuns tanto ao emissor quanto ao receptor. O código usado para redigir esta mensagem é a língua portuguesa. Assim, quando falamos ou escrevemos, usamos o código verbal e, quando usamos a arte, a imaginação e a criatividade, é comum o uso do código não verbal (pintura, gestos etc.).



– Emissor: Chamado também de locutor ou falante, o emissor é aquele que emite a mensagem para um ou mais receptores, por exemplo, uma pessoa, um grupo de indivíduos, uma empresa, dentre outros.

– Receptor: Denominado de interlocutor ou ouvinte, o receptor é quem recebe a mensagem emitida pelo emissor.

– Mensagem: É o objeto utilizado na comunicação, de forma que representa o conteúdo, o conjunto de informações transmitidas pelo locutor.

– Código: Representa o conjunto de signos que serão utilizados na mensagem.

– Canal de comunicação: Corresponde ao local (meio) onde a mensagem será transmitida, por exemplo, jornal, livro, revista, televisão, telefone, dentre outros.

– Contexto: Também chamado de referente, trata-se da situação comunicativa em que estão inseridos o emissor e receptor.

– Ruído da comunicação: Ele ocorre quando a mensagem não é decodificada de forma correta pelo interlocutor, por exemplo, o código utilizado pelo locutor, desconhecido pelo interlocutor, barulho do local, voz baixa, dentre outros fatores.



Conhecimentos Específicos



A regulação do ensino superior é um tema de grande importância e complexidade, pois abrange uma série de aspectos essenciais que vão muito além do simples controle. Além de garantir a qualidade dos cursos oferecidos, a regulamentação também visa promover a igualdade de acesso, a transparência na gestão institucional e a eficácia na aplicação dos recursos educacionais. No contexto brasileiro, como em muitos outros países, os órgãos reguladores, como o Ministério da Educação (MEC) e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), desempenham um papel fundamental na definição e implementação de padrões que garantem que as instituições de ensino superior estejam de acordo com os padrões estabelecidos. Estas normas não só garantem a qualidade dos programas acadêmicos oferecidos, mas também protegem os interesses dos estudantes, promovendo um ambiente educativo que promove a aprendizagem e o desenvolvimento pessoal e profissional.

— Importância da regulamentação: Órgãos Reguladores

No Brasil, a regulação da educação superior é uma responsabilidade centralizada principalmente no Ministério da Educação (MEC), que atua em conjunto com outros órgãos especializados como o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Esses órgãos desempenham um papel indispensável ao estabelecer diretrizes, normas e procedimentos que não apenas orientam o funcionamento das instituições de ensino superior, mas também asseguram a qualidade e a legitimidade dos programas acadêmicos oferecidos. Além de regulamentar o credenciamento e a avaliação das instituições, o MEC e o INEP estão envolvidos na fiscalização contínua da infraestrutura física, dos recursos humanos e das práticas pedagógicas das universidades e faculdades. Essas medidas visam não apenas garantir a conformidade com padrões educacionais estabelecidos, mas também promover a melhoria contínua da educação superior no país, contribuindo para o desenvolvimento acadêmico, científico e tecnológico de forma alinhada com as demandas da sociedade e do mercado de trabalho.

— Desafios e Controvérsias

Apesar da importância da regulação, o tema não está livre de controvérsias. Um dos principais desafios é encontrar um equilíbrio entre a necessidade de padrões rigorosos de qualidade e a autonomia universitária, que é um princípio fundamental no ensino superior. Outra questão debatida é a eficácia dos mecanismos de regulação em garantir a melhoria contínua da qualidade educacional, especialmente em um contexto de diversidade de instituições e realidades regionais.

Sendo assim, a regulação da educação superior é um instrumento vital para garantir que as instituições de ensino atendam aos padrões de qualidade necessários, promovendo a excelência acadêmica e a equidade no acesso à educação. Embora apresente desafios, como encontrar o equilíbrio entre normas rigorosas e a autonomia universitária, sua importância não pode ser subestimada. É por meio de um sistema regulatório eficaz que se pode assegurar que os recursos públicos e privados sejam aplicados de forma responsável e que os estudantes recebam uma formação que esteja à altura das demandas sociais, econômicas e culturais do século XXI.